

Resumo Público

Plano de Manejo Florestal

UNIDADE FLORESTAL - SC





AMBIENTALMENTE ADEQUADO

Protege e conserva áreas de proteção e florestas de Alto Valor de Conservação, adotando as melhores práticas de identificação, controle, minimização e mitigação de impactos ambientais e de conservação da biodiversidade.

SOCIALMENTE BENÉFICO

Respeita os direitos dos trabalhadores e das comunidades locais, dialogando e fortalecendo o seu relacionamento com a região em que atua.

ECONOMICAMENTE VIÁVEL

Constrói mercados, adicionando valor e criando um acesso equitativo aos benefícios da floresta, garantindo o abastecimento de resina e madeira a partir de plantios.

SUMÁRIO

6	Apresentação	18	Descrição da Unidade de Manejo Florestal
8	Política de Sustentabilidade	20	Gestão Florestal
10	Objetivos Desenvolvimento Sustentável – ODS's	26	Benefícios da Floresta
12	Região de Atuação	28	Biodiversidade
14	Resumo Público de Manejo	40	Gestão Socioambiental e Monitoramentos
16	Certificação FSC® - Forest Stewardship Council®	44	Canais de Comunicação



Apresentação



Reconhecida como uma das principais indústrias brasileiras de caixas e chapas de papelão ondulado, a Irani é comprometida com a sustentabilidade e atua também na produção de papéis kraft, atendendo aos mercados interno e externo.

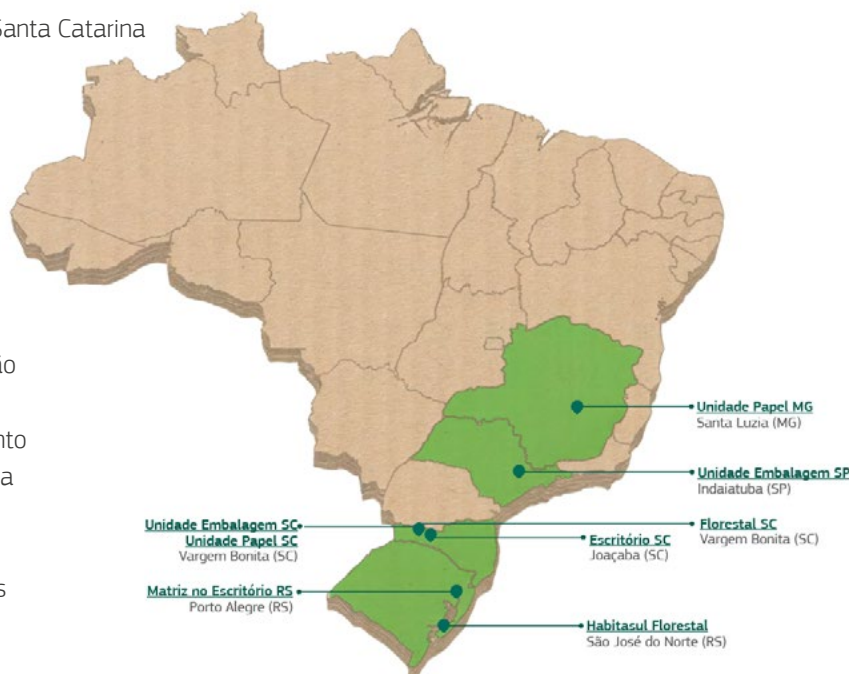
Fundada em 1941 e desde 1994 controlada pela Habitasul, é uma empresa de capital aberto que utiliza matéria prima de base florestal plantada e renovável em seus produtos. Possui unidades de negócios em Santa Catarina (SC), Rio Grande do Sul (RS), São Paulo (SP) e Minas Gerais (MG) e a matriz em Porto Alegre (RS).

Em 2020, juntamente com o follow-on (re-IPO) foi apresentada a renovação da marca que representou uma nova era de crescimento e evolução reforçando ainda mais o compromisso de inovação e fortalecimento da cadeia produtiva com os stakeholders.

Sobre a Irani Papel e Embalagem S.A.

Nosso Planejamento Estratégico compreende um ciclo de 10 anos, sendo revisado a cada três.

O ciclo atual se refere ao período de 2025 a 2034.



PROPÓSITO

Transformar a vida das pessoas com atitudes e soluções sustentáveis.

MISSÃO

Construir relações de valor para gerar prosperidade.

VISÃO

Ser a melhor e a mais admirada empresa nos negócios em que atua.

VALORES

Confiança

Determinação

Diversidade e Inclusão

Foco Do Cliente

Inovação

Política de Sustentabilidade



Esta Política tem como objetivo estabelecer diretrizes para a Irani Papel e Embalagem S.A., integrando práticas responsáveis em todas as suas atividades e negócios, além de fortalecer o relacionamento com suas Partes Interessadas, de forma a concretizar a visão da empresa de promover um desenvolvimento sustentável, inovador e inclusivo.

Estabelecemos 12 compromissos, sendo:

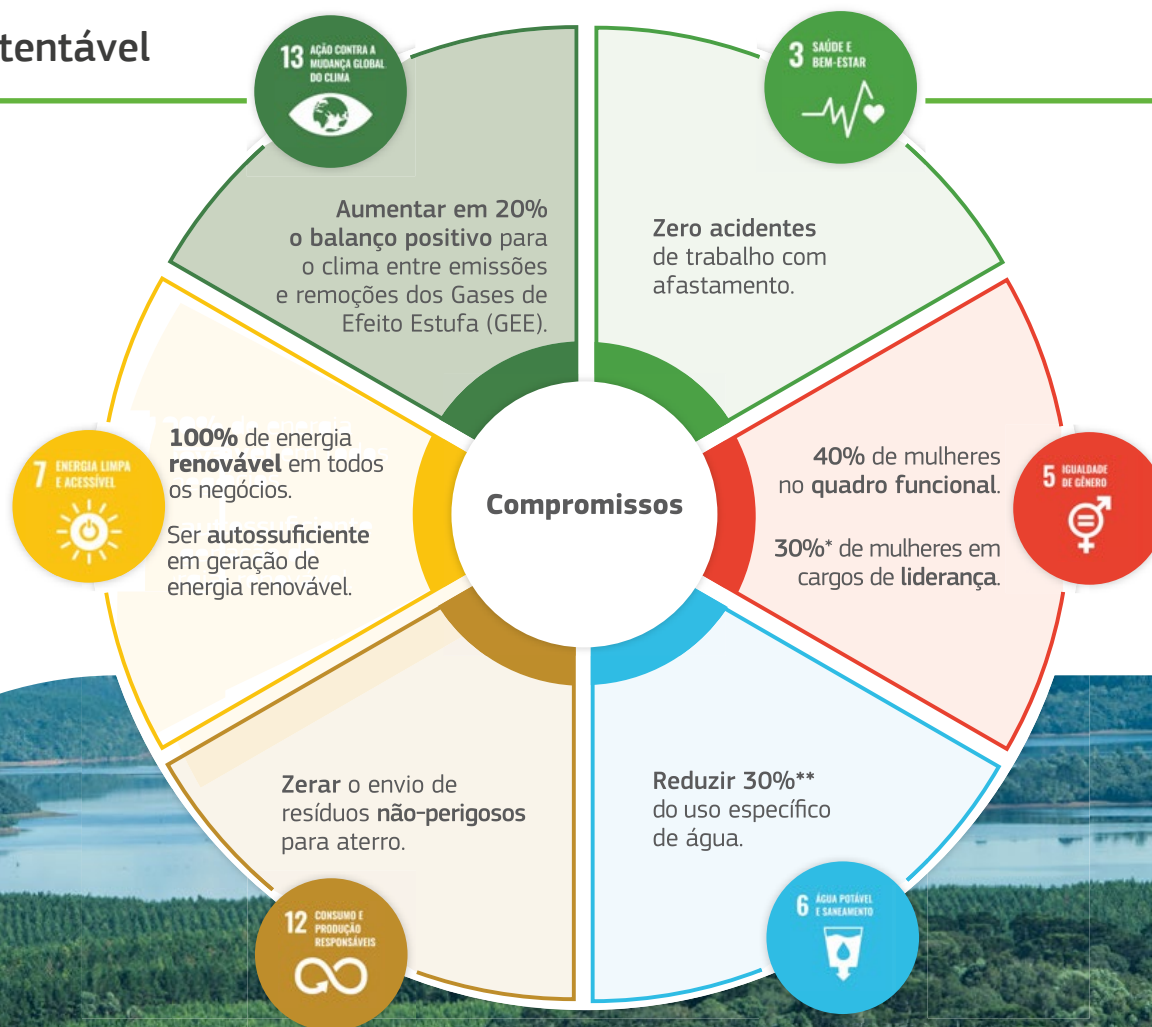
- 1.** Gerar valor por meio de um **modelo de negócios** que equilibre crescimento econômico, responsabilidade socioambiental e retorno admirável sobre o capital investido.
- 2.** Assegurar a **satisfação dos clientes** por meio da oferta de produtos e serviços com Foco Do Cliente.
- 3.** Colocar o **cliente no centro da estratégia**, assegurando que produtos, serviços e inovações reflitam qualidade, confiança e propósito sustentável.
- 4.** Usar os **recursos de forma sustentável**, preservando o meio ambiente, reduzindo os impactos ambientais e promovendo a economia circular e de baixo carbono.
- 5.** Garantir o **suprimento sustentável de matérias-primas**, com base em práticas responsáveis de manejo florestal e de cadeia de custódia, com respeito à biodiversidade e ao meio ambiente.
- 6.** Atuar de forma proativa frente às **mudanças climáticas**, reduzindo emissões de **Gases de Efeito Estufa** e outros mecanismos regulados e voluntários de mercado de carbono, fortalecendo a resiliência dos negócios e contribuindo para o alcance de descarbonização.

- 7.** Proporcionar **condições de trabalho seguras e saudáveis**, prevenindo lesões e agravos à saúde relacionadas ao trabalho, por meio da **eliminação de perigos e redução de riscos à segurança** e ao bem-estar de Colaboradores e Fornecedores, permitindo a consulta e a participação dos trabalhadores e de seus representantes em temas relacionados à saúde e segurança no trabalho.
- 8.** Assegurar a **integridade e o respeito** aos direitos humanos, promovendo **diversidade e inclusão** em nossa cadeia de valor.
- 9.** Promover **investimentos sociais** e o desenvolvimento das Comunidades, por meio de parcerias e investimentos que estimulem cidadania, educação, cultura e geração de oportunidades sustentáveis.
- 10.** Integrar a estratégia da Companhia aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** assumidos, alinhando propósito, desempenho e transparência.
- 11.** Adotar práticas de **governança ética** e responsável, assegurando transparência, conformidade e tomadas de decisão que promovam o crescimento e rentabilidade dos negócios de forma sustentável.
- 12.** Promover a **melhoria contínua** e o atendimento aos requisitos legais e outros requisitos aplicáveis aos negócios da Companhia, por meio de **Sistema de Gestão Integrado**.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Desde 2020 nos tornamos signatários do Movimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, assumindo compromissos com o desenvolvimento sustentável e a manutenção de ações de Sustentabilidade.

Desta forma, estabelecemos um conjunto de compromissos de Sustentabilidade com a perspectiva de cumpri-los até 2030. Alinhados à agenda global da ONU e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), eles fazem parte da nossa estratégia e nos desafiam a buscar soluções inovadoras para os negócios e a otimização dos processos operacionais.



Região de Atuação



GEOMORFOLOGIA

A geologia da região oeste de Santa Catarina enquadra-se na formação Serra Geral, constituída por rochas vulcânicas basálticas.

HIDROGRAFIA

As áreas da Irani estão inseridas nas bacias hidrográficas do Rio Irani, Rio Chapecó e Rio Jacutinga, na região meio oeste de Santa Catarina.

SOLOS

Predominam na região três tipos de solos: Cambissolo Húmico, Nitossolo Háplico e Latossolo Bruno.

CLIMA

o clima da região, segundo a classificação de Köppen, é do tipo cfb. a temperatura média anual varia entre 16 °C e 18 °C, com médias mensais variando entre 11,5 °C, nos meses mais frios (junho e julho), e 20,7 °C, nos meses mais quentes (janeiro e fevereiro). a umidade relativa anual varia entre 76-80% e a precipitação média anual é de 1.815 mm, bem distribuída ao longo do ano.

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA IRANI.

Os municípios do raio de atuação da Irani têm sua economia baseada na agricultura, pecuária e reflorestamentos.



Resumo Público



OBJETIVO DO RESUMO PÚBLICO

O presente Resumo Público tem por objetivo disponibilizar, de forma transparente, acessível e atualizada, as principais informações relacionadas ao manejo florestal conduzido pela Irani Papel e Embalagem S.A., em suas áreas certificadas no Estado de Santa Catarina.

Este documento foi elaborado em conformidade com o Padrão de Manejo Florestal do Forest Stewardship Council® (FSC®) para Plantações no Brasil (FSC-STD-BRA-01-2025), atendendo aos Princípios e Critérios do FSC®, e tem como finalidade informar as partes interessadas sobre as práticas adotadas, os compromissos socioambientais e os resultados do manejo florestal responsável.

O conteúdo apresentado reflete a situação vigente no período de sua elaboração e está sujeito a revisões e atualizações periódicas, em função da evolução das atividades de manejo, dos resultados dos monitoramentos e da melhoria contínua dos processos adotados pela empresa.

OBJETIVO DO MANEJO FLORESTAL

Produzir matéria-prima florestal com alta qualidade e custos competitivos, a partir de técnicas reconhecidas de silvicultura e manejo, para o atendimento da demanda industrial da Irani Papel e Embalagem S.A.

MISSÃO FLORESTAL

Garantir o abastecimento sustentável de matérias-primas florestais com alta qualidade e custos competitivos à Unidade Papel por meio de florestas plantadas, com absoluto respeito ao meio ambiente e às pessoas.

COMPROMISSO COM O FSC®

A Irani Papel e Embalagem S.A. opera em estrita conformidade com a legislação ambiental, trabalhista, fundiária e fiscal aplicável às suas atividades florestais. Todas as áreas integrantes da Unidade de Manejo Florestal possuem licenciamento

ambiental válido, estão devidamente inscritas no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e são submetidas a processos contínuos de monitoramento e fiscalização, assegurando o cumprimento dos requisitos legais e normativos vigentes. atendimento e acompanhando da evolução dos indicadores que definem o bom manejo florestal.



Certificação FSC®



O FSC® – Conselho de Manejo Florestal – é uma instituição não-governamental criada em 1993 como resposta a uma preocupação internacional com o destino das florestas mundiais. O conceito da certificação surgiu para controlar as práticas produtivas florestais, valorizando os produtos originados por meio do manejo responsável das florestas.

Um grupo formado por empresas e organizações socioambientais do mundo todo iniciou as negociações para a criação de uma entidade independente, que estabelecesse princípios universais para garantir o bom manejo florestal. Desde então, o FSC® tornou-se o sistema de certificação florestal de maior credibilidade internacional, incorporando de forma igualitária os interesses de grupos sociais, ambientais e econômicos.

A certificação é um processo voluntário, onde um empreendimento florestal é avaliado por uma

organização independente, a certificadora, que verifica o cumprimento das questões ambientais, econômicas e sociais que fazem parte dos princípios e critérios do FSC®.

Princípio 1 – Cumprimento das Leis

Princípio 2 – Direitos dos Trabalhadores e Condições de Trabalho

Princípio 3 – Direitos dos Povos Indígenas

Princípio 4 – Relações com a Comunidade

Princípio 5 – Benefícios da Floresta

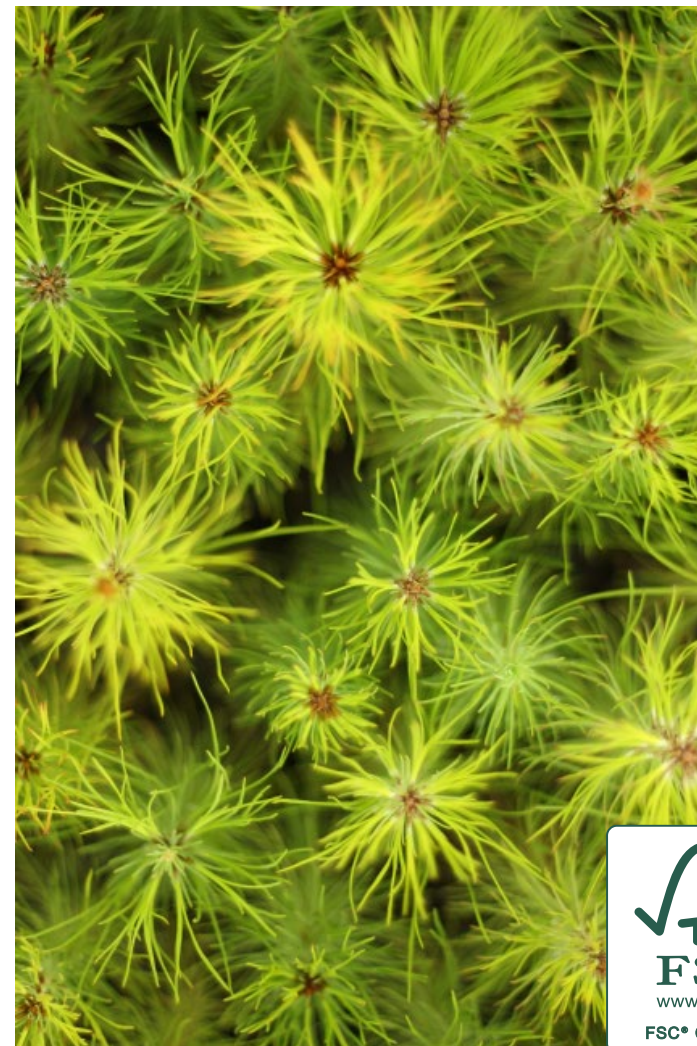
Princípio 6 – Valores e Impactos Ambientais

Princípio 7 – Planejamento do Manejo

Princípio 8 – Monitoramento e Avaliação

Princípio 9 – Altos Valores de Conservação

Princípio 10 – Implementação das Atividades de Manejo



*FSC® (FSC®-C009947) / (FSC®-C020437)

A marca do manejo florestal responsável

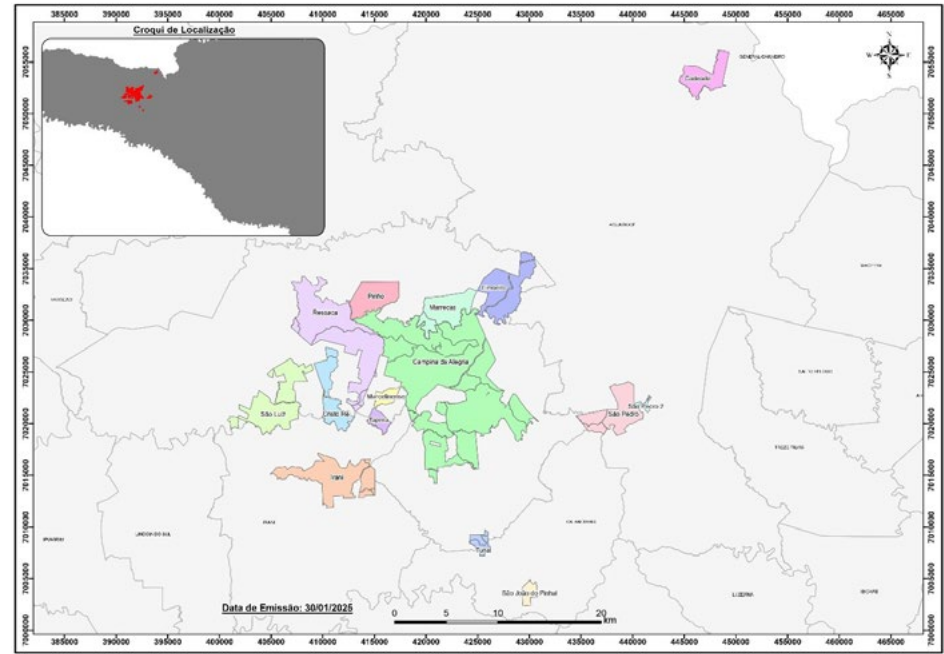
Descrição da Unidade de Manejo Florestal (UMF)



A Irani Papel e Embalagem S.A. tem grande influência na economia dos municípios onde está inserida, traduzindo-se em impactos positivos ao desenvolvimento e crescimento da região.

EMPREENHIMENTO

As áreas florestais próprias certificadas da Irani estão localizadas em 14 propriedades distribuídas em 5 municípios da região meio oeste de Santa Catarina: Água Doce, Catanduvás, Irani, Ponte Serrada e Vargem Bonita, totalizando 29.486,25 hectares de terras próprias.

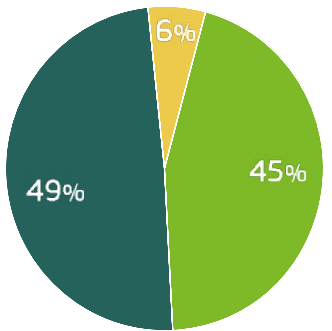


USO DO SOLO

Uso da Terra	Descrição	Área (ha)
Áreas de produção (próprias)	<i>Pinus spp, Eucalyptus spp. e outras.</i>	13.227,47
Vegetação Nativa	Reserva Legal, APP e outras áreas preservadas	14.384,57
Infraestrutura e Outras Áreas	Estradas, reservatórios, benfeitorias, etc	1.874,22

Total 29.486,26

Em 2022, o certificado da Irani passou para a modalidade de certificação em grupo, reforçando o compromisso com a clareza, a transparência e a robustez do manejo florestal adotado. A Irani atua como entidade de grupo, sendo responsável pela administração dos ativos florestais, pela representação dos membros junto ao sistema de certificação e pela garantia da conformidade do manejo florestal das áreas sob sua gestão. Inicialmente, integravam o grupo Irani as empresas Iraflor Comércio de Madeiras Ltda e Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. Contudo, em 2025, a empresa Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda deixou de integrar o certificado de grupo, permanecendo como membro apenas a empresa Iraflor Comércio de Madeiras Ltda.



- Áreas de Produção
- Vegetação Nativa
- Infraestrutura e outras áreas

Gestão Florestal

A gestão florestal da Irani compreende o planejamento, a pesquisa, a execução e o monitoramento contínuo de todas as etapas do processo produtivo florestal, abrangendo as atividades de viveiro, silvicultura, colheita, logística e produção de biomassa, assegurando eficiência operacional, sustentabilidade ambiental e conformidade com os requisitos legais e normativos aplicáveis.

A Irani assegura condições de trabalho seguras e saudáveis a todos os trabalhadores envolvidos em suas operações florestais, próprias ou terceirizadas. A empresa proíbe expressamente o trabalho infantil, o trabalho forçado ou qualquer forma de exploração laboral, respeita a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva, em conformidade com a legislação brasileira, convenções da OIT e o Princípio 2 do FSC®.

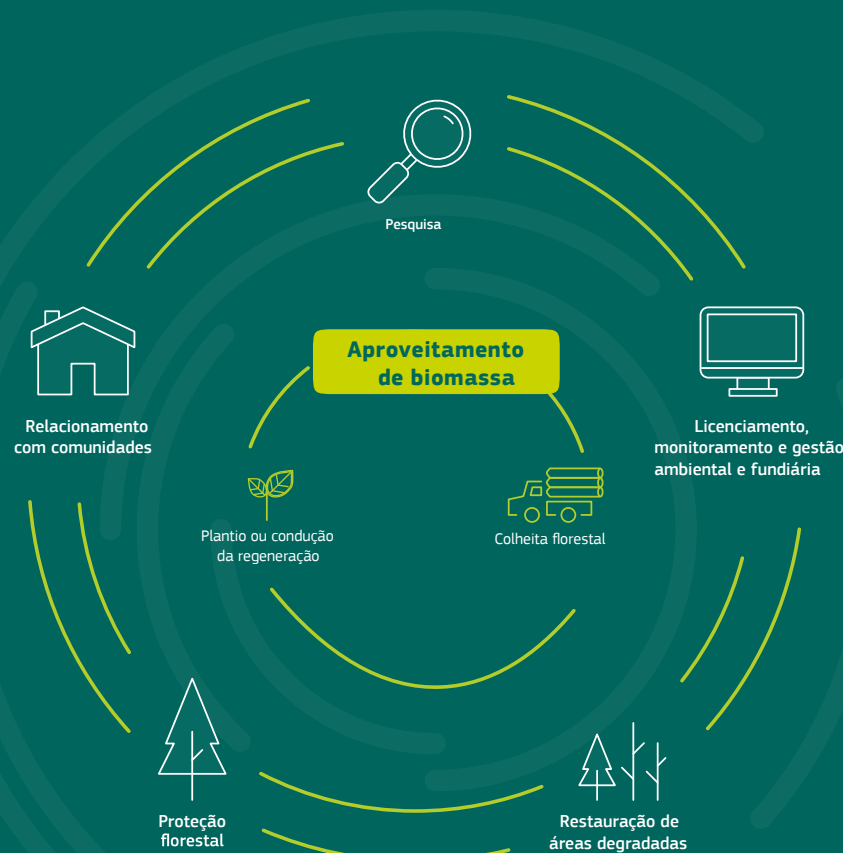
PLANEJAMENTO E MANEJO FLORESTAL

O ciclo do manejo¹ para *Pinus spp.* é de cerca de 15 anos e de *Eucalyptus spp* 7 anos. A escolha pelo plantio de

Pinus taeda, *Pinus patula*, *Eucalyptus dunnei*, *Eucalyptus badjensis* e *Eucalyptus benthamii* deve-se a adaptação dessas espécies às condições climáticas da região sul do país, além das condições particulares do solo que permitem excelente produtividade. O ciclo de produção florestal inicia com coleta em áreas de produção própria² ou aquisição de sementes de material genético de níveis superiores e adaptados à região de implantação dos povoamentos.

O manejo florestal da Irani é orientado por um Plano de Manejo Florestal formal, com horizonte de planejamento de longo prazo, revisado periodicamente com base em resultados operacionais, monitoramentos ambientais, sociais e produtivos, assegurando a melhoria contínua do manejo florestal.

A produção das mudas florestais ocorre no viveiro florestal, localizado próximo a Vila Campina da Alegria em Vargem Bonita (SC). Em 2025 foram produzidas cerca de 3,5 milhões de mudas, aproximadamente 3 milhões de *Pinus sp.* e 500 mil de *Eucalyptus sp.*



1 - Ciclo de manejo corresponde a fase da implantação do plantio até a etapa da colheita florestal
2- APS – Áreas de Produção de Sementes



Além das atividades produtivas, a Irani realiza a produção de mudas de espécies nativas, destinadas a projetos de recuperação ambiental, enriquecimento de áreas de vegetação nativa e ações de doação, no âmbito de iniciativas socioambientais desenvolvidas junto às comunidades do entorno e aos colaboradores, contribuindo para a conservação da biodiversidade e o fortalecimento do relacionamento socioambiental.

A primeira etapa de implantação do povoamento de Pinus e Eucalipto é o preparo do solo. Parte do material vegetal restante da operação de colheita (folhas, cascas, galhos) é mantida parcialmente no solo como forma de proteção. Parte dos resíduos da colheita formam uma cobertura que protege o solo da erosão, mantém sua umidade e contribui na reposição dos nutrientes. O plantio de Pinus é realizado o ano todo, já o de Eucalipto, apenas nos meses de setembro a dezembro.

As áreas de plantio são estabelecidas em arranjos em mosaico, integrados às

Áreas de Preservação Permanente (APP) e às Reservas Legais (RL), em consonância com os princípios e critérios do FSC® relativos ao planejamento da paisagem e à conservação da biodiversidade. Essa configuração espacial promove a manutenção e o fortalecimento da conectividade ecológica, por meio da formação de blocos de vegetação nativa e corredores ecológicos funcionais, contribuindo para a proteção de habitats, a redução da fragmentação florestal e a manutenção dos processos ecológicos.

Esse sistema favorece o fluxo gênico da flora e da fauna, assegurando a viabilidade das populações silvestres ao longo do tempo e atendendo às diretrizes do FSC® para o manejo florestal responsável em nível de paisagem, com foco na conservação da biodiversidade e na integridade dos ecossistemas.

A colheita é mecanizada, assegurando melhores condições de trabalho e segurança aos colaboradores. No corte raso são utilizados os seguintes equipamentos: feller direcional para derrubada, skidder para arraste, harvester para desgalhamento

e processamento e guias para carregamento. Para apoio são utilizados guincho, trator com guincho e derrubada com motosserra, em casos especiais.

As etapas de viveiro, silvicultura, produção de cavaco para biomassa e implantação e manutenção de estradas florestais são executadas por equipes próprias da Irani. Já as atividades de preparo do solo, colheita florestal e transporte de madeira são realizadas por empresas terceirizadas qualificadas, devidamente contratadas e monitoradas, em conformidade com a legislação vigente e com os princípios e critérios do FSC®, assegurando padrões de desempenho ambiental, social e operacional compatíveis com o manejo florestal responsável.

Todas as atividades operacionais são planejadas previamente pela equipe técnica por meio da elaboração do microplanejamento operacional, etapa fundamental do manejo florestal responsável. Nesse processo, são sistematicamente levantadas, analisadas e registradas informações sociais, de saúde e segurança do trabalho, ambientais e operacionais, permitindo a identificação

prévia de riscos, impactos potenciais e medidas de controle e mitigação.

O microplanejamento orienta a execução das atividades em campo, assegurando o cumprimento da legislação aplicável, a proteção de áreas sensíveis, como APPs, Reservas Legais e remanescentes de vegetação nativa, a segurança dos trabalhadores e comunidades do entorno, bem como a eficiência operacional e o uso racional dos recursos. Além disso, constitui uma ferramenta essencial para a padronização das operações, o monitoramento do desempenho operacional e a conformidade com os princípios e critérios do FSC®, especialmente no que se refere à prevenção de impactos ambientais, **gestão de riscos e à melhoria contínua do manejo florestal.**

O inventário florestal contínuo na Irani é realizado a cada três anos e tem por objetivo disponibilizar informações quantitativas sobre o estoque de madeira, além disso, são realizados inventários pré-corte, que auxiliam no planejamento da produção florestal, na otimização do uso das florestas e na

Gestão Florestal



tomada de decisão estratégica de curto, médio e longo prazo.

Os resultados dos monitoramentos ambientais, sociais e produtivos são sistematicamente analisados e utilizados como subsídio para o ajuste do planejamento florestal, a adoção de medidas corretivas e preventivas e o aprimoramento contínuo das práticas de manejo, em conformidade com o Princípio 8 do FSC®.

Monitoramento e Controle de pragas

A Irani realiza o monitoramento sistemático da vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*) desde 1990, consolidando um programa contínuo e estratégico de proteção fitossanitária. Anualmente, são avaliados a ocorrência de ataques, os níveis de infestação e o índice de parasitismo natural, permitindo a detecção precoce de alterações na sanidade florestal e a adoção de medidas preventivas e corretivas baseadas em critérios técnicos.

Esse programa é fundamental para a manutenção da sanidade e da produtividade das florestas próprias e de parceria, contribuindo diretamente para a redução de riscos fitossanitários, a prevenção de perdas econômicas e a estabilidade dos plantios ao longo do tempo.

Além disso, o monitoramento contínuo subsidia a tomada de decisão no manejo integrado de pragas, assegura a minimização do uso de insumos químicos, promove o equilíbrio ecológico e atende aos princípios e critérios do FSC® relacionados à proteção ambiental, ao manejo responsável de pragas e à melhoria contínua do manejo florestal.

Vigilância Patrimonial

O monitoramento e a vigilância das áreas florestais da Irani são realizados por equipe própria, com apoio de empresa especializada contratada, garantindo cobertura contínua e integrada. São executadas rondas sistemáticas e frequentes, com o objetivo de controlar acessos, prevenir invasões e coibir práticas predatórias contra a fauna e a flora, bem

como evitar danos aos plantios florestais e às áreas de conservação.

Como parte da estratégia de proteção ambiental e cooperação institucional, a empresa mantém um convênio com a Polícia Militar Ambiental, visando à atuação conjunta em ações de fiscalização, prevenção de ilícitos ambientais e atividades de educação ambiental, fortalecendo a proteção do patrimônio florestal, a conservação da biodiversidade.



Benefícios da Floresta



A floresta possui relevância que vai muito além do fornecimento de recursos madeireiros. A Irani reconhece que as florestas naturais e plantadas geram múltiplos benefícios ambientais, sociais e econômicos, os quais devem ser devidamente identificados, valorizados e integrados ao manejo florestal. Nesse contexto, as atividades de manejo são orientadas para o uso eficiente e responsável dos produtos e serviços ecossistêmicos, assegurando a viabilidade econômica do negócio, ao mesmo tempo em que promovem benefícios ambientais e sociais de longo prazo, em consonância com os princípios do manejo florestal responsável.

As florestas exercem papel fundamental na regulação do ciclo hidrológico, contribuindo para a manutenção do equilíbrio das características físicas, químicas e biológicas do solo. A implantação e a manutenção de florestas naturais e plantadas, conduzidas com técnicas adequadas de manejo, favorecem a estabilidade da estrutura do solo, reduzem o impacto

direto da água da chuva, minimizam processos erosivos e contribuem para a manutenção da qualidade do solo e da água, evitando o assoreamento de corpos hídricos. Outro benefício estratégico das florestas está relacionado à mitigação das mudanças climáticas, uma vez que possuem elevada capacidade de captura, fixação e armazenamento de carbono por longos períodos, especialmente na forma de madeira.

Desde 2006, a Irani mantém o certificado de Empresa Carbono Neutro, sendo a primeira empresa do Brasil a certificar seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa conforme a norma internacional ISO 14.064/2006.

O inventário orienta ações voltadas à redução de impactos ambientais, à identificação de oportunidades para novos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), ao aumento da transparência em sustentabilidade ambiental, ao fortalecimento da confiança de investidores e ao apoio à gestão de riscos e ao planejamento ambiental corporativo.

Além disso, a Irani reconhece como benefícios associados às suas florestas:

1. Conservação dos recursos florestais nativos e da biodiversidade;
2. Manutenção e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), com foco na proteção de recursos hídricos, nascentes e mananciais;
3. Geração de emprego e renda, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local;
4. Produção de mel, como atividade complementar e de incentivo à polinização;

5. Visitação com finalidade recreativa e de lazer, de forma controlada e responsável;
6. Conscientização e educação ambiental dos colaboradores, fortalecendo a cultura de sustentabilidade.

Na essência das atividades da Irani está a utilização responsável de recursos renováveis e a convivência harmônica com o meio ambiente. Esse modelo de gestão dos recursos naturais, aliado a um ambiente de negócios ético, à valorização das pessoas e à responsabilidade socioambiental, reafirma continuamente o compromisso da empresa com a sustentabilidade, a melhoria contínua e o manejo florestal responsável.



Vila da Campina da Alegria - Vargem Bonita - SC



As áreas florestais da Irani estão inseridas no Bioma Mata Atlântica, na região Meio-Oeste do estado de Santa Catarina, em um contexto fitofisionômico caracterizado como Floresta Ombrófila Mista, também conhecida como Floresta com Araucária ou Mata Preta.

O monitoramento dos atributos de biodiversidade das florestas nativas é realizado por empresas especializadas contratadas pela Irani, por meio de áreas amostrais permanentes, definidas desde os primeiros ciclos de monitoramento.



Esse acompanhamento sistemático tem como objetivo a avaliação contínua de indicadores de biodiversidade, bem como o monitoramento da efetividade das ações de conservação e preservação ambiental implementadas pela empresa, subsidiando a tomada de decisão no manejo florestal, a melhoria contínua das práticas adotadas e a conformidade com os princípios e critérios do FSC® relacionados à conservação da biodiversidade e ao manejo em nível de paisagem.

LEVANTAMENTO DE FLORA

Espécies da flora com status de conservação identificadas nos monitoramentos ambientais nas propriedades da Irani:

Nome científico	Nome popular	IUCN	Nacional	Estadual (SC)
<i>Araucaria angustifolia</i>	Araucária, pinheiro brasileiro	CR	EN	CR
<i>Myrcianthes pungens</i>	Guabiju	EN		
<i>Myrciaria cuspidata</i>	Camboim	VU	LC	
<i>Podocarpus lambertii</i>	Pinho-bravo	NT	LC	EN
<i>Podocarpus sellowii</i>	Pinho-bravo	EN	LC	
<i>Quillaja lancifolia</i>	Pau-de-sabão		EN	

Em que: SC: lista de espécies ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2011); BR: lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA,2022); IUCN: lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2021-3); VU: vulnerável; LC: pouco preocupante; EN: Em perigo; DD: Dados insuficientes; NT: Quase ameaçado.

Biodiversidade



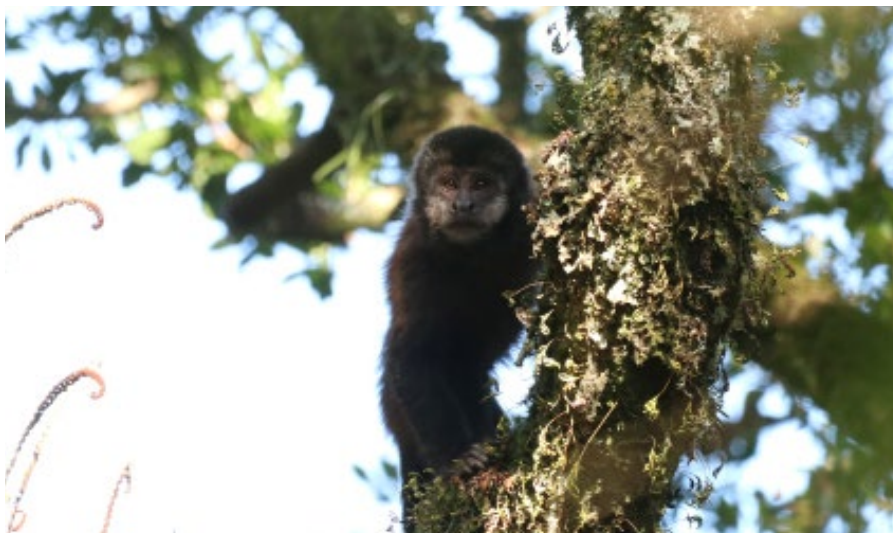
LEVANTAMENTO DE FAUNA

Os estudos de biodiversidade têm como objetivo a amostragem da avifauna e da mastofauna, a avaliação da riqueza e da diversidade de espécies, o monitoramento da qualidade ambiental, bem como a identificação de espécies ameaçadas de extinção e de áreas prioritárias para ações de conservação e recuperação ambiental.

No último levantamento de mastofauna, realizado em 2022, foi registrada a

ocorrência de 24 espécies, distribuídas em 15 famílias e nove ordens, evidenciando a relevância ecológica das áreas monitoradas.

Dentre as espécies identificadas, oito constam em listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção, conforme apresentado na Tabela ao lado, reforçando a importância das áreas para a conservação da fauna silvestre e a necessidade de manutenção e aprimoramento das ações de proteção e manejo ambiental adotadas pela Irani.



Macaco-prego-preto - *Sapajus apella* | Fonte: Sumatra Inteligência Ambiental

LEVANTAMENTO DE FAUNA - Lista de espécies de mamíferos identificados na Irani com status de ameaça.

Espécie	Nome popular	Internacional	Nacional	Estadual (SC)
<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro	DD		EN
<i>Mazama nana</i>	Veado-mão-curta	VU	VU	VU
<i>Pecari tajacu</i>	Cateto	LC	LC	VU
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguar	LC	LC	EN
<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	NT	VU	
<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	VU	VU	
<i>Puma concolor</i>	Puma	LC	LC	VU
<i>Cuniculus paca</i>	Paca	LC	LC	VU

Em que: SC: lista de espécies ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2011); BR: lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA, 2022); IUCN: lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2021-3); VU: vulnerável; LC: pouco preocupante; EN: Em perigo; DD: Dados insuficientes; NT: Quase ameaçado.

LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA - Foram registradas 110 espécies de avifauna nas áreas da Irani em 2022, estas distribuídas em 36 famílias e 14 ordens, a ordem com maior riqueza foi dos passeriformes com 76 espécies.

Espécie	Nome popular	Internacional	Nacional	Estadual (SC)
<i>Poliophtila lactea</i>	Balança-rabo-leitoso	NT	LC	VU
<i>Mazama nana</i>	Veado-mão-curta	NT	NT	VU

Em que: SC - lista de espécies ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2011); BR - lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA, 2022); IUCN - lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2022-2); LC: Pouco preocupante; NT: Quase ameaçada; VU: Vulnerável a extinção.

Biodiversidade



AAVC - ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

A identificação, verificação e avaliação dos Altos Valores de Conservação (AVC) nas áreas florestais da Irani foram conduzidas em conformidade com o Guia de Avaliação de AVC do ProForest e com os Princípios e Critérios do FSC®, em especial o Princípio 9, que trata da manutenção e do manejo dos Altos Valores de Conservação. O processo teve como objetivo assegurar que valores ambientais, sociais e culturais de elevada relevância sejam devidamente reconhecidos, protegidos e gerenciados de forma preventiva e responsável.

Foram considerados, no processo de avaliação, os seguintes atributos de Alto Valor de Conservação:

AVC 1

Concentrações de valores de biodiversidade que são importantes em nível global, regional ou nacional.

AVC 2

Grandes florestas que em nível de paisagem são importantes do ponto de vista global, regional ou nacional.

AVC 3

Áreas que contêm ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

AVC 4

Áreas que fornecem serviços básicos da natureza em situações críticas.

AVC 5

Áreas que são fundamentais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais.

AVC 6

Áreas que são críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais.

A verificação e a definição dos valores de conservação foram fundamentadas em estudos técnicos conduzidos por especialistas qualificados, complementados por um processo estruturado de consulta às partes interessadas, assegurando a incorporação de conhecimentos científicos, técnicos e sociais, em conformidade com as diretrizes do FSC® para transparência e participação social.

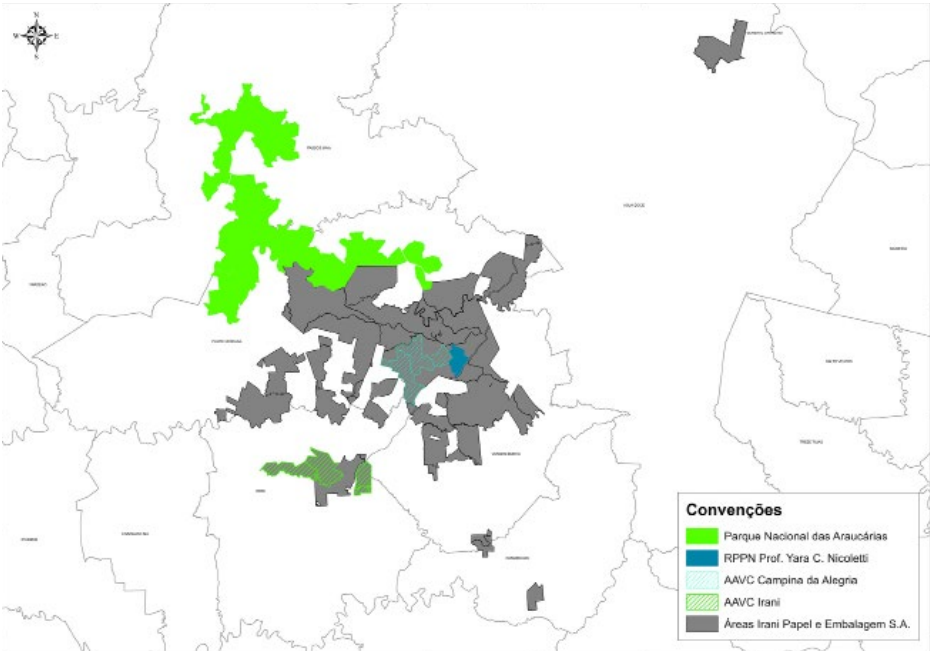
Como resultado da avaliação, foram identificadas e delimitadas duas áreas com atributos de Alto Valor de Conservação, totalizando 3.150 hectares, as quais são objeto de medidas específicas de manejo, proteção e monitoramento, com vistas à manutenção e ao fortalecimento desses valores ao longo do tempo, em consonância com o manejo florestal responsável e a melhoria contínua adotada pela Irani.

AAVC	Área (ha)	Tipo AAVC	Resultado Avaliação
Campina da Alegria	1.441,34	1, 2 e 3	▲ Presença de espécies de aves, mamíferos e flora ameaçadas de extinção em categorias com grande ameaça;
Irani	1.708,66		▲ Trechos de remanescente em bom estágio de conservação; ▲ Remanescentes grandes (acima de 1000 hectares), comparados com a região extremamente fragmentada. ▲ Área de Reserva Legal averbada e preservada.
Total	3.150,00		

Biodiversidade



LOCALIZAÇÃO DAS AAVCs



Nas AAVCs são definidas medidas de proteção e monitoramento com o objetivo de reduzir ameaças e/ou aumentar ou melhorar os atributos identificados. Além dos itens listados, denúncias e ações suspeitas são levantadas e controladas com o apoio da Polícia Militar Ambiental (PMA).

Ameaças e medidas de monitoramento nas AAVC's

AAVC	Ameaças	Medidas de Proteção e Monitoramento
Campina da Alegria*	- Incêndio florestal	- Microplanejamento operacional
	- Presença de animais domésticos	- Implantação e treinamento Plano de Atendimento à Emergências
	- Presença de lixo da comunidade	- Vigilância patrimonial
	- Caça ilegal	- Recolhimento de lixo
	- Danos operacionais e patrimoniais	- Atividades de Educação Ambiental
Irani	- Danos à vegetação nativa	- Manutenção de cercas e placas orientativas
	- Dispersão de exóticas invasoras	- Comunicação com a comunidade
	- Roubo de madeira e produtos não madeireiros	- Plano de Prevenção de Incêndios
	- Visitação sem controle	- Monitoramentos de fauna e flora
	- Vandalismo em infraestrutura	- Monitoramento da visitação
	- Erosão	- Registro de incidentes na Polícia Militar Ambiental (PMA)
		- Controle da Dispersão de Exóticas
		- Plano de Manutenção de Estradas
		- Avaliação de Impactos Ambientais



* Criação de RPPNE em parte da área

RPPNE – Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual



A Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual (RPPNE) é uma unidade de conservação de domínio privado, de caráter perpétuo, instituída voluntariamente pelo proprietário e regida pela legislação ambiental federal e estadual, com o objetivo de assegurar a conservação da biodiversidade e dos processos ecológicos naturais a longo prazo.

No contexto do manejo florestal responsável, as RPPNEs representam um instrumento estratégico de proteção ambiental, contribuindo de forma direta para a manutenção de ecossistemas naturais, conectividade da paisagem e provisão de serviços ecossistêmicos.

A RPPNE Prof. Yara C. Nicoletti, de propriedade da Irani, está inserida na Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) Campina da Alegria, localizada no município de Vargem Bonita (SC). A reserva foi oficialmente criada em 2018, por meio da Portaria IMA nº 83/2018, e abrange uma área de 285 hectares, composta predominantemente por vegetação preservada de Floresta Ombrófila Mista (FOM), fitofisionomia associada ao Bioma Mata Atlântica e reconhecida por sua

elevada importância ecológica e grau de ameaça.

A RPPNE desempenha papel fundamental na conservação da biodiversidade regional, atuando como refúgio para espécies da fauna e flora nativas, inclusive espécies ameaçadas de extinção, além de contribuir para a proteção de recursos hídricos, a estabilidade dos solos e a manutenção da conectividade ecológica em nível de paisagem, em consonância com os Princípios e Critérios do FSC®, especialmente aqueles relacionados aos Altos Valores de Conservação (Princípio 9).

No interior da reserva está implantada a Trilha Ecológica dos Xaxins, estruturada para fins de educação ambiental, sensibilização e visitação controlada, realizada mediante acompanhamento da empresa. Essa iniciativa reforça o compromisso da Irani com a conservação ambiental aliada à conscientização da sociedade, promovendo o uso público responsável, a valorização do patrimônio natural e o fortalecimento do vínculo com a comunidade e demais partes interessadas.

TRILHA ECOLÓGICA DOS XAXINS

Com um percurso de 2.557 metros, a Trilha dos Xaxins, localizada na RPPNE Prof. Yara C. Nicoletti, constitui-se, desde 2009, como o principal espaço de referência para as ações de educação ambiental desenvolvidas pela Irani. Ao longo do trajeto, os participantes têm a oportunidade de vivenciar de forma imersiva os diferentes componentes ecológicos da Floresta Ombrófila Mista (Floresta de Araucária), compreendendo sua complexidade, biodiversidade e importância ecológica.



Durante a visita, são abordados temas relacionados à conservação da biodiversidade, ao monitoramento ambiental, à proteção dos recursos naturais e ao manejo florestal responsável, promovendo o diálogo, a sensibilização e a construção de conhecimento ambiental. Trata-se de uma experiência educativa única e enriquecedora, que reforça a relevância das iniciativas de sustentabilidade da Irani, bem como seu compromisso com a conservação ambiental, a educação e o engajamento das partes interessadas.

Fonte: Evandro Badin

Biodiversidade



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As ações de educação ambiental desenvolvidas pela Irani abrangem escolas das comunidades inseridas em sua área de atuação, bem como colaboradores e prestadores de serviços, promovendo a integração, o diálogo e o engajamento dos diferentes públicos de interesse.

Essas iniciativas têm como objetivo estreitar o relacionamento com as comunidades e parceiros, difundir conhecimentos sobre conservação e preservação ambiental, além de fortalecer os canais de comunicação

e a participação ativa dos envolvidos nas práticas de sustentabilidade adotadas pela empresa.

Entre as atividades desenvolvidas destacam-se a realização de palestras educativas, visitas orientadas à trilha ecológica, doação de mudas de espécies nativas, blitz ecológicas, bem como visitas técnicas ao viveiro florestal, proporcionando experiências práticas e educativas. Essas ações contribuem para a formação da consciência ambiental, o estímulo a atitudes responsáveis e o fortalecimento do compromisso da Irani com a educação ambiental, a responsabilidade socioambiental e o manejo florestal sustentável.



Pica-pau-rei - *Campephilus robustus* | Fonte: Sumatra Inteligência Ambiental



Esloanea lasicoma | Fonte: Sumatra Inteligência Ambiental

Gestão Socioambiental



A Irani assume a corresponsabilidade pelo desenvolvimento social e ambiental em todas as suas atividades, incorporando esses compromissos de forma transversal à sua gestão.

Por meio de uma atuação baseada no diálogo, na transparência e no engajamento das partes interessadas, a empresa busca alinhar os interesses dos stakeholders à proteção do meio ambiente, promovendo oportunidades concretas de desenvolvimento sustentável para as comunidades do entorno e fortalecendo relações pautadas na confiança, no respeito e na responsabilidade socioambiental.

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

A Irani adota uma postura preventiva e responsável em relação aos impactos decorrentes de suas atividades de manejo florestal, reconhecendo a importância do diálogo e da gestão adequada dos efeitos sociais e ambientais das operações.

Antes, durante e após a execução das atividades florestais, a equipe técnica realiza visitas programadas às pessoas e comunidades potencialmente afetadas, com o objetivo de informar previamente sobre as operações, manter um canal permanente de comunicação e registrar reclamações, dúvidas, sugestões ou demandas, assegurando o tratamento adequado e tempestivo de cada manifestação.

Os impactos associados às operações florestais são sistematicamente identificados, monitorados e avaliados, sendo adotadas medidas de mitigação e controle por meio da aplicação rigorosa de procedimentos operacionais padronizados, fundamentados em técnicas de manejo de menor impacto. Esse processo assegura a redução de efeitos adversos sobre o meio ambiente e as comunidades do entorno, promove a melhoria contínua das práticas operacionais e garante a conformidade com a legislação vigente e com os princípios e critérios do FSC®, especialmente no que se refere à gestão de impactos, ao engajamento social e à responsabilidade socioambiental.

Não foram identificados povos indígenas ou comunidades tradicionais dentro ou adjacentes à Unidade de Manejo Florestal da Irani Papel e Embalagem S.A., conforme levantamentos técnicos e consultas realizadas. Caso venha a ser identificada qualquer reivindicação futura, a empresa compromete-se a adotar procedimentos de Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), em conformidade com o Princípio 3 do FSC®.



Vila da Campina da Alegria - Vargem Bonita - SC

Monitoramentos



INDICADORES ECONÔMICOS

Tipo	Indicador	2023	2024	2025
Econômico	Produção (t) de madeira - celulose	460.981	443.141	474.343
Econômico	Produção (t) de madeira - biomassa	74.507	115.239	78.236
Econômico	Compra de madeira (t) - celulose	39.330	33.180	64.695
Econômico	Compra de madeira (t) - biomassa	252.724	218.988	209.211
Econômico IMA (Incremento Médio Anual) - m³/ha/ano				
Pinus		39,4	38,9	38,4
Eucalipto		40,5	43,5	52,0
Econômico	Área plantada (ha)	656,33	1019,17	736,75

*Dados se referem às Unidades Florestal (SC) e Papel (SC)

INDICADORES AMBIENTAIS

Tipo	Indicador	2023	2024	2025
Ambiental	Nº de espécies da fauna identificadas (aves, mamíferos, anfíbios, reptéis)	345	351	351
Ambiental	Nº de espécies da flora identificadas	120	120	120
Ambiental	Alunos atendidos pelo programa de educação ambiental - trilha ecológica ²	222	261	161
Ambiental	Número de projetos de pesquisa (com contrato)	3	3	1
Ambiental	Número de mudas nativas doadas	8592	11418	9159

¹Dados se referem a todas as Unidades da Irani

²Devido à pandemia as visitas à Trilha Ecológica foram suspensas.

INDICADORES SOCIAIS

Tipo	Indicador	2023	2024	2025
Social	Número de colaboradores próprios florestal	79	63	86
Social	Número de colaboradores terceirizados	62	100	90
Social Ocorrência de acidentes				
Social	Colaboradores Próprios	1	0	1
Social	Colaboradores Terceirizados	0	0	1
Social	Monitoramento de Saúde e Segurança Ocupacional (% de conformidade)	98,52 %	98,98 %	99,22 %

Canais de Comunicação



A Irani mantém múltiplos e diversificados canais de comunicação e engajamento com suas partes interessadas, assegurando diálogo contínuo, transparente e acessível.

Entre as iniciativas adotadas destacam-se a realização de palestras e ações educativas em escolas e comunidades, a disponibilização de informações por meio de sua página institucional na internet, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o apoio a projetos sociais.

A empresa também participa ativamente de conselhos, fóruns e reuniões do setor florestal, contribuindo para o fortalecimento do diálogo institucional e o compartilhamento de boas práticas. Internamente, promove programas voltados aos colaboradores, como a Pesquisa de Clima Organizacional, que visa estimular a participação, avaliar percepções, aprimorar o ambiente de trabalho e fortalecer a cultura organizacional da Irani com o engajamento das partes interessadas, a governança participativa

Essas ações refletem o compromisso da Irani com o engajamento das partes interessadas, a governança participativa e a melhoria contínua, em consonância com os princípios da responsabilidade socioambiental e do manejo florestal sustentável.

As atividades de manejo florestal da Irani são implementadas de acordo com procedimentos operacionais padronizados, assegurando o controle de impactos ambientais, a segurança dos trabalhadores, o respeito às comunidades e a conformidade contínua com os Princípios e Critérios do FSC®, em especial o Princípio 10.

Site

www.irani.com.br

Redes Sociais

facebook.com/irani.br

instagram.com/irani_oficial/

linkedin.com/company/irani_oficial/

x.com/irani_oficial



Para mais informações, sugestões ou dúvidas, entre em contato:

faleconosco@irani.com.br

+55 (49) 3548-9156

Florestal – SC

Rodovia BR 153 – Km 47 Vila Campina da Alegria – Vargem Bonita – SC
Correspondências CP 87 –
Joaçaba-SC
CEP 89600-000

Escritório SC – Joaçaba

Rua Francisco Lindner, 477 – térreo
Joaçaba-SC
CEP 89600-000



Resumo Público
Plano de Manejo Florestal
UNIDADE FLORESTAL - SC

Siga a Irani nas redes sociais



irani_oficial



irani.br